



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

ANÁLISE PRELIMINAR DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO DE MUDANÇA DO USO DE MÁSCARA DE MERGULHO ADAPTADA PARA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA AVALIADO PELO *GLOBAL PERCEPTION OF CHANGE (PGIC)* NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Ana Carolina Severo; Eduarda Chaves Silveira; Jessica Luiza Pedroso da Silva; Bruna Eduarda Diehl; Tiago da Rosa Rambo; Helena Rocha Machado; Alexander Romão Vieira Morinéli; Dulciane Nunes Paiva

Introdução: A ventilação não invasiva (VNI) é amplamente utilizada no pós-operatório (PO) de cirurgia cardíaca (CC) para promover reexpansão pulmonar. A máscara orofacial, interface usualmente utilizada na VNI, pode ocasionar fuga aérea e, na pandemia da Covid-19, evitar a aerossolização para o ambiente tornou-se foco prioritário. A máscara de mergulho adaptada (Máscara Owner) surgiu como uma alternativa de interface de VNI e sua eficácia tem sido avaliada. **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação e a percepção de mudança de pacientes submetidos à VNI com máscara Owner no PO de CC. **Metodologia:** Estudo transversal que avaliou pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica ou de troca valvar com indicação clínica para a VNI. O nível de satisfação e a percepção de mudança foi avaliado pelo questionário *Patients' Global Impression of Change*. Tal instrumento foi entregue ao paciente momentos antes da sua alta da UTI, tendo o mesmo assinalado o item que representasse a sua percepção de melhora em 7 itens: 1= *Sem alterações*, 2= *Quase na mesma, sem qualquer alteração visível*, 3= *Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis*, 4= *Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real*, 5= *Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa*, 6= *Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil*, 7= *Muito melhor, e com uma melhoria considerável que fez toda a diferença*. O questionário foi identificado com o código da internação hospitalar do paciente, sendo os dados obtidos, descritos em frequência de ocorrência. **Resultados:** Amostra (n = 29; 52% do sexo masculino) apresentou comorbidades como HAS (66,7%), diabetes mellitus (24,8%), cardiopatias isquêmicas (19,4%), ICC (16,7%) DPOC (11,1%), dislipidemias (11,1%) e obesidade (11,1%). Da amostra avaliada, 17,2% relatou “*sem qualquer alteração*”, 3,4% “*Quase na mesma, sem qualquer alteração visível*”, 20,7% “*Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis*”, 10,3% “*Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real*”, 10,3% “*Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa*”, 20,7% “*Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil*” e 17,2% relatou como “*Muito melhor, e com uma melhoria considerável que fez toda a diferença*”. **Considerações Finais:** O nível de satisfação e a percepção de mudança com o uso da máscara Owner foi de

“Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis” à “Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil” em 41,4% da amostra avaliada. A comparação destes desfechos em relação à máscara orofacial convencional será realizada com a expansão da pesquisa.